

Como fazer uma correta prescrição medicamentosa e quais os importantes cuidados?

How to make a correct prescription of medicines and what are the important precautions?

Karoline Ferreira Farias Catarino

Aluna da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Suelen Cristina Sartoretto Lorenzi

Pós – doutora em Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/ RJ.

Marcelo José Pinheiro Guedes de Uzeda

Professor de Cirurgia Oral Menor e Anestesiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Rafael Seabra Louro

Professor de Cirurgia Oral Menor e Anestesiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Mônica Diuana Calasans Maia

Professora de Cirurgia Oral Menor e Anestesiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Josiane Costa Rodrigues de Sá

Professora de Clínica Diagnóstica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Adriana Terezinha Neves Novellino Alves

Professora de Clínica Diagnóstica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Simone Saldanha Ignácio de Oliveira

Professora de Oclusão e Clínica de DTM da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Rodrigo Figueiredo de Brito Resende

Professor de Cirurgia Oral Menor e Anestesiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói/RJ.

Instituição na qual o trabalho foi realizado: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense Niterói/RJ.

Categoria: Revisão de literatura

Informações do autor principal:

Nome: Rodrigo Figueiredo de Brito Resende

Endereço: Rua Mário Santos Braga, 28, Faculdade de Odontologia.

E-mail: resende.r@hotmail.com

Telefone: (21) 997399282

RESUMO

A inadequada prescrição de medicamentos na clínica odontológica deve-se, principalmente, ao escasso conhecimento dos acadêmicos de odontologia a respeito da farmacologia e da terapêutica. A falta de informação adequada aos estudantes acerca da indicação, da forma de administração, da posologia e dos efeitos adversos resultam em insegurança no momento de prescrever uma correta receita. É necessário que o medicamento seja prescrito adequadamente bem como ressalte a forma farmacêutica, a dose e o período de duração do tratamento. Nesse contexto, baseado nos principais livros de farmacologia da odontologia, foi criada uma tabela com os medicamentos indispensáveis na clínica odontológica associado com o correspondente nome de princípio ativo, o nome fantasia, a apresentação, a posologia, a via de administração e as possíveis observações acerca do fármaco. Além da descrição de uma receita com as principais normas, configurando-se como um manual de prescrição medicamentosa de fácil acesso para que os estudantes esclareçam suas possíveis dúvidas. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é facilitar o entendimento dos alunos quanto a forma de prescrever medicamentos a fim de evitar incoerências e possíveis erros de prescrição advindas de alunos. Dessa forma, uma prescrição clara e objetiva tem como resultado a minimização de possíveis erros e, conseqüentemente, oferece maior segurança terapêutica e maior eficácia ao tratamento.

Palavras – Chave: Prescrição; Farmacologia; Odontologia.

ABSTRACT

An inadequate prescription of medicines in the dental clinic must be, mainly, due to the little knowledge of dentistry students and respect to pharmacology and therapeutics. The lack of adequate information for students about indication, form of administration, dosage and adverse effects results in insecurity when prescribing a correct prescription. It is necessary that the drug is prescribed, as well as the pharmaceutical form, the dose and the duration of the treatment. In this context, based on the main pharmacology of dentistry books, a table was created with the essential medicines in the dental clinic associated with the name of active ingredient, the active fancy name, the fancy name, a presentation, a dosage, route of administration and the following uses for making a drug. In addition to the description of a recipe with the main rules, configure it as a prescription drug manual easily accessible to students who clarify their possible doubts. Therefore, the objective of this work is to facilitate students' understanding of how to prescribe medications to avoid inconsistencies and possible errors of advanced prescription by students. Thus, a clear and objective prescription results in the minimization of possible errors and, consequently, offers greater therapeutic safety and greater efficacy to treatment.

Key words: Prescription; Pharmacology; Dentistry.

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei nº 5.081/66, que regulamenta o exercício da Odontologia no Brasil, o cirurgião - dentista é apto para prescrever medicamentos. No entanto, na prática clínica acadêmica, é possível observar o sentimento de insegurança em relação à prescrição medicamentosa por parte dos estudantes de odontologia. Esse quadro torna-se preocupante visto que o graduando de hoje é o profissional de amanhã.

Nesse sentido, PEPE E CASTRO (2000) relatam que a prática clínica no consultório odontológico se depara muitas vezes com dúvidas e inseguranças, principalmente com relação às consequências das tomadas de decisões decorrentes de seus riscos e benefícios. Isso se configura como um reflexo da fragmentação do ensino em farmacologia e distanciamento com a terapêutica medicamentosa durante a graduação de odontologia.

Em decorrência dessa fragilidade, desde a escolha do medicamento apropriado à elaboração da receita, é notório o impasse do aluno em redigir um receituário apropriado nas clínicas universitárias. É necessário ressaltar que a maioria dos erros de medicação ocorre no estágio de prescrição, o que pode comprometer a compreensão, qualidade e efetividade do tratamento farmacológico, bem como predispor ao aparecimento de eventos adversos. Ademais, a prescrição de medicamento busca garantir ao paciente os benefícios de sua administração e limitar a automedicação, devendo sua confecção se basear nas normas relativas aos medicamentos vigentes do País. (SOUZA ET AL, 2011)

Diante disso, é importante que o cirurgião-dentista compreenda e saiba aplicar devidamente a terapia medicamentosa durante o cuidado e manejo de seus pacientes bem como, orientá-los através de uma prescrição correta, atentando-se a essencialmente aos medicamentos mais comumente usados em odontologia como os analgésicos, antibióticos, ansiolíticos, anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais e até mesmo os anestésicos locais.. Dessa forma, o conhecimento acerca da farmacologia associado a prescrição e suas normas de elaboração são indispensáveis para o sucesso clínico, o que contribui para o uso racional dos medicamentos com maior segurança terapêutica, maior eficácia dos tratamentos e redução de erros de medicação.

Baseado nesse contexto, foi confeccionada uma tabela com os principais medicamentos utilizados na clínica odontológica associado com o correspondente nome de princípio ativo, os nomes de fantasia mais conhecidos, a apresentação, a posologia, a via de administração e as possíveis observações acerca do fármaco. Além da descrição de

uma receita com as principais normas, configurando-se como um manual de prescrição medicamentosa de fácil acesso para que os estudantes esclareçam suas possíveis dúvidas. À vista disso, o objetivo deste trabalho é facilitar o entendimento dos alunos quanto a forma de prescrever medicamentos e evitar incoerências e possíveis erros de prescrição.

II. REVISÃO DE LITERATURA

II.1 Tabela de medicamentos

LEGENDA				
ANTIBIÓTICO	CORTICOIDE	AINES	ANALGÉSICO	OPIOIDE
ANTIFUNGICO	BENZODIAZEPÍNICOS	RELAXANTE MUSCULAR	INDICADO NA ESTOMATOLOGIA	HIPOSALIVAÇÃO

Nome do princípio ativo (Nome fantasia) (Apresentação)	Posologia	Via de administração	Observações clínicas
Amoxicilina (Amox [®] ; Amiclav [®] ; Amoximed [®]) (Comprimido)	Terapêutico: 500 mg de 08 em 08 horas Profilático: 2g 01 hora antes do procedimento	Uso interno/Via Oral	<ul style="list-style-type: none"> • A amoxicilina pode afetar a flora intestinal levando à uma menor absorção de estrógenos, reduzindo assim a efetividade dos contraceptivos orais; • A administração concomitante de alopurinol durante o tratamento com amoxicilina pode aumentar a probabilidade de reação alérgica; • 1º opção do protocolo para endocardite bacteriana segundo AHA,2017; • Bactericida; • Espectro limitado; • < toxicidade; • Poucos efeitos colaterais; • Quando prescrito a receita (tipo C), tem validade de 10 dias (RDC nº 20/2011).
Clindamicina (Clindarix [®] ; Clindacin [®] ; Zindaclin [®]) (Comprimido)	Terapêutico: 300 mg ou 600 mg de 06 em 06 horas ou de 08 em 08 horas Profilático: 600 mg 01 hora antes do procedimento	Uso interno/Via Oral	<ul style="list-style-type: none"> • 1º opção para pacientes alérgicos a amoxicilina. • 1º opção para pacientes alérgicos a amoxicilina no protocolo para endocardite bacteriana, segundo AHA,2017. • Efeito adverso: colite pseudomembranosa (quando dose diária menor que 1200 mg). • Efetiva contra cocos aeróbios Gram + e Anaeróbios bucais; • Atinge altos níveis ósseos; • Bacteriostático (Doses normais) e Bactericida (Altas doses); • Indicado para os casos de osteomielite; • Quando prescrito a receita (tipo C), tem validade de 10 dias (RDC nº 20/2011).

<p>Azitromicina (Azimix[®]; Azalide[®]; Ems-Max[®]) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 500 mg de 24 em 24 horas</p> <p>Profilático: 500 mg 01 hora antes do procedimento</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contraindicado em indivíduos com hipersensibilidade a qualquer antibiótico macrolídeo; • Apresenta concentração elevada no interior dos neutrófilos, resultando em concentrações elevadas nos tecidos infectados; • 2º opção para pacientes alérgicos a amoxicilina segundo AHA,2017; • Quando prescrito a receita (tipo C), tem validade de 10 dias (RDC nº 20/2011).
<p>Metronidazol (Nidazofarma[®]; Metronack[®]; Metronidazol Benz[®]) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 250 mg de 08 em 08 horas ou 400 mg de 12 em 12 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efeito dissulfiram (ou antabuse[®]), quando administrado juntamente com álcool; • Bactericida; • Pode potencializar o efeito dos anticoagulantes; • Quando prescrito a receita (tipo C), tem validade de 10 dias (RDC nº 20/2011).
<p>Amoxicilina + Clavulanato de potássio (Novamox[®]; Amplamox Ac[®]; Clavulin[®]) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 500 mg + 125 mg de 08 em 08 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medicamento contém fenilalanina; • Contraindicada para pacientes com histórico prévio de icterícia/disfunção hepática associada ao seu uso ou ao uso da penicilina; • Evitar o uso concomitante com Nimesulida, Paracetamol e álcool, em virtude de maior chance de lesão hepática; • Quando prescrito a receita (tipo C), tem validade de 10 dias (RDC nº 20/2011).
<p>Clorexidina (Noplak[®]; Periogard[®]; Peroxidín[®]) (Solução e gel)</p>	<p>0,12%: 5 ml do enxaguatório, bochechar por 1 minuto previamente aos procedimentos clínicos/cirúrgicos em Odontologia.</p> <p>Quando prescrito para uso domiciliar, bochechar 2 ou 3 vezes ao dia por 01 minuto. No caso de procedimentos cirúrgicos, não realizar bochechos, apenas banhar a região nas primeiras 48 horas.</p> <p>0.2% Gel: aplicar na ferida cirúrgica 2 ou 3 vezes.</p>	<p>Uso interno/Via Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aguardando de 30 minutos a 2 horas após a escovação para poder realizar os bochechos, que devem durar aproximadamente 1 minuto. • Não se deve enxaguar a boca após o bochecho; • Não prolongar seu uso por mais de 14 dias.
<p>Dexametasona (Decadron[®]) (Comprimido e elixir)</p>	<p>Profilático: 4 mg, 2 comprimidos 01 hora antes do procedimento.</p> <p>Terapêutico: Tomar 01 comprimido de 08 em 08 ou de 12 em 12 horas (dependendo da indicação do tratamento).</p> <p>Elixir: Espalhar pela boca a medida de 01 colher de sopa (10mL), por 01 a 03 minutos. 03 vezes ao dia. Durante 15 dias.</p>	<p>Uso interno/Via Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contraindicado para infecções fúngicas sistêmicas, hipersensibilidade a sulfitos ou a qualquer outro componente do medicamento e administração de vacinas de vírus vivo, glaucoma primário, herpes simples ocular, tuberculose e psicose aguda.

<p>Triancinolona acetona (Omcilon A Orobase[®]; Mud Oral[®]) (Pasta)</p>	<p>Pasta (Bisnaga): Aplicar sem esfregar na lesão previamente seca até se desenvolver uma película fina, 3 vezes ao dia.</p>	<p>Uso interno/Via Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contraindicado em pacientes com tuberculose, úlcera péptica ou diabetes mellitus, glaucoma primário, herpes simples ocular e psicose aguda.
<p>Acetonindo de Triancinolona + Sulfato de neomicina + Gramicidina + Nistatina (Omcilon A "M"[®]) (Pomada)</p>	<p>Pomada (1+2,5+0,25mg 100.000 UI/g): Aplicar 03 vezes ao dia, após a limpeza da região com água boricada. Durante 15 dias.</p>	<p>Uso interno/Via Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação: Queilite angular, Queilite actínica e Candidíase hiperplásica em lábio. • Contraindicado em glaucoma primário, herpes simples ocular, tuberculose e psicose aguda.
<p>Betametasona (Celestone[®]) (Comprimido e elixir)</p>	<p>Elixir: Espalhar pela boca a medida de 01 colher de sopa (10mL), por 01 a 03 minutos. 03 vezes ao dia. Durante 15 dias.</p>	<p>Uso interno/Via Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contraindicado em pacientes com doença fúngica sistêmica, primário, herpes simples ocular, tuberculose e psicose aguda.
<p>Propionato de clobetasol (Psorex[®]; Farmácia de manipulação) (Crema)</p>	<p>Crema 0,5 mg/g: Aplicar na lesão 3 vezes ao dia. Por no máximo 15 dias.</p>	<p>Uso interno/Via Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação: psoríase, líquen plano, lúpus eritematoso, eczema recalcitrantes, pênfigo, penfigóide das membranas mucosas. • Contraindicado em glaucoma primário, herpes simples ocular, tuberculose e psicose aguda.
<p>Prednisona (Predcort[®]; Prednis[®]; Corticorten[®]) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 5 ou 20 mg - Dose inicial de 40 a 60 mg, com desmame progressivo até a dose final de 5 mg. Máximo de 15 dias.</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação: Pênfigo, dermatite bolhosa herpetiforme, eritema multiforme grave (síndrome de Stevens-Johnson), desordens mediadas imunologicamente, penfigóide das membranas mucosas, líquen plano. • Contraindicado em glaucoma primário, herpes simples ocular, tuberculose e psicose aguda.
<p>Nimesulida (Scaflam[®]; Cimelide[®]; Arflex[®]) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 100 mg de 12 em 12 horas Terapêutico: 200 mg de 24 em 24 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não usar em pacientes com histórico de alergia a aspirina; • Máximo de dias para a duração do tratamento: 2 à 3; • Não usar com álcool, paracetamol e clavulanato de potássio associados (Devido à hepatotoxicidade); • Contraindicado para pacientes asmáticos; • Inibidor seletivo para COX-2.
<p>Ibuprofeno (Advil[®]; Alivium[®]; Buscofem[®]) (Comprimido revestido)</p>	<p>Terapêutico: 400 mg de 06 em 06 horas Terapêutico: 600 mg de 08 em 08 horas Terapêutico: 200 mg/mL. Pacientes pediátricos com mais de 30kg não devem exceder a dose máxima de 20 gotas. Para adultos, 20 a 80 gotas, não excedendo a dose máxima de 3.200 mg/dia. Terapêutico: Dose pediátrica: 50 mg/ml de 06 em 06 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não usar com inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina; • Máximo de dias para a duração do tratamento: 2 à 3; • AINES indicado para pacientes pediátricos 200mg/mL, devido a apresentar efeito analgésico similar à dipirona; • Contraindicado: história de gastrite, hipertensão arterial, úlcera péptica e doença renal; • Inibidor não seletivo para COX-2; • Contraindicado para pacientes asmáticos; • Evitar: história de hipersensibilidade ao AAS (risco de alergia cruzada).

<p>Cetorolaco (Deocil®) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 10 mg de 06 em 06 horas ou 08 em 08 horas</p>	<p>Uso interno/Via Sublingual</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pacientes com distúrbios da coagulação sanguínea não devem receber Deocil®; ● Inibidor não seletivo para COX-2; ● Máximo de dias para a duração do tratamento: 2 à 3; ● Indicado para dor aguda; ● Início de ação 30-60 minutos; ● Contraindicado para paciente portador de insuficiência cardíaca grave; ● Contraindicado para pacientes asmáticos; ● Não associar a qualquer outro AINES!
<p>Diclofenaco de Sódio (Voltaren®; Fisioren®) (Comprimido revestido)</p>	<p>Terapêutico: 50 mg de 08 em 08 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Contraindicação: úlcera de estômago e intestino, alergia ao diclofenaco ou a outro componente da fórmula como o aspartame, crise de asma, urticária e rinite aguda; ● Máximo de dias para a duração do tratamento: 2 à 3; ● Inibidor não seletivo para COX-2; ● Contraindicado para pacientes asmáticos; ● Não tomar com aspirina ou outros medicamentos com atividade inibidora da prostaglandina.
<p>Diclofenaco de Potássio (Cataflam®; Zorvolex®) (Comprimido revestido)</p>	<p>Terapêutico: 50 mg de 08 em 08 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Contraindicação: úlcera de estômago e intestino, alergia ao diclofenaco, crise de asma, urticária e rinite aguda; ● Máximo de dias para a duração do tratamento: 2 à 3; ● Inibidor não seletivo para COX-2; ● Contraindicado para pacientes asmáticos; ● Não tomar com aspirina ou outros medicamentos com atividade inibidora da prostaglandina.
<p>Etoricoxibe (Arcoxia®) (Comprimido revestido)</p>	<p>Terapêutico: 60 - 90 mg de 12 em 12 ou 24 em 24 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Máximo de dias para a duração do tratamento: 2 à 3; ● Contraindicado para pacientes asmáticos; ● Inibidor específico para COX-2; ● Necessidade de prescrição em receituário de controle especial.
<p>Celecoxibe (Celebra®) (Comprimido revestido)</p>	<p>Terapêutico: 200 mg de 24 em 24 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Máximo de dias para a duração do tratamento: 2 à 3; ● Contraindicado para pacientes asmáticos; ● Inibidor específico para COX-2; ● Necessidade de prescrição em receituário de controle especial.

<p>Dipirona (Novalgina®) (Comprimido ou gotas)</p>	<p>Terapêutico: 1g de 04 em 04 ou de 06 em 06 horas</p> <p>Terapêutico: (Gotas) 40 gotas de 04 em 04 ou de 06 em 06 horas. Em pacientes pediátricos: 500mg/ml – 0,5 a 1 gota por kg, 04 em 04 ou de 06 em 06 horas.</p>	<p>Uso interno/ViaOral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Contraindicação: pacientes com alergia a pirazolona, doenças metabólicas hepática, crianças < que 3 meses e < que 5 kg; ● Evitar: gravidez (3 primeiros meses e últimas 6 semanas), lactantes (amamentação após 48hs) e pacientes com história de anemia ou leucopenia; ● Analgésico eficaz e seguro em odontologia (droga padrão ouro do grupo: deprime os nociceptores já sensibilizados); ● Administrar com cautela em pacientes com condições circulatórias instáveis (PA sistólica < 100mmHg) – Via endovenosa.
<p>Paracetamol (Tylenol®) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 500 mg de 04 em 04 horas</p> <p>Terapêutico: 750 mg de 06 em 06 ou de 08 em 08 horas</p> <p>Terapêutico: dose pediátrica: 1 gota/kg de 04 em 04 ou 06 em 06 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Não ultrapassar a dose máxima diária de 3,25g/dia; ● Evitar seu uso em pacientes elitistas (alcoolicismo crônico), sedativos e anticonvulsivantes; ● Evitar prescrição em conjunto com nimesulida e amoxicilina com Clavulanato de potássio; ● Evitar a utilização de grandes doses de prilocaína 3%.
<p>Cloridrato de tramadol (Anangor®, Sylador®, Tramal®) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: 50 mg de 08 em 08 horas</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Indicado para pacientes alérgicos à analgésicos não opióides; ● Não ultrapassar a dose diária de 400 mg/dia; ● Contraindicado para pacientes em tratamento com inibidores da MAO, ou pacientes que foram tratados com esse fármaco nos últimos 14 dias; ● Contraindicado para menores de 16 anos (sem estudos clínicos controlados); ● Uso com cautela em pacientes idosos, com insuficiência hepática ou renal, hipertrofia prostática e portadores de depressão respiratória; ● Efeito adverso: náuseas, constipação intestinal, vômito, alteração de humor, sonolência e depressão respiratória.
<p>Codeína (Tylex®, Codex®, Vicodil®) (Comprimido)</p>	<p>Terapêutico: Dor leve: 500 mg de paracetamol + 7,5 mg de codeína de 06 em 06 horas</p> <p>Terapêutico: Dor moderada a intensa: 500 mg de paracetamol + 30 mg de codeína de 06 em 06 horas</p>	<p>Uso interno /Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Indicado para pacientes alérgicos à analgésicos não opióides; ● Contraindicação: Em casos de diarreia associada à colite pseudomembranosa causada por cefalosporina, lincomicina ou penicilina, paciente menores de 2 anos, gravidez, amamentação, depressão respiratória aguda e em casos de dependência de droga, inclusive alcoolismo; ● Pode estar associado ao Paracetamol ou Diclofenaco de sódio; ● Reações adversas: constipação e sonolência; ● Inibe o centro da tosse. Não reagir frente a estímulos.

<p>Nistatina (Nidazolin[®]; Nistrazin[®]; Micostatin[®]) (Suspensão oral e elixir)</p>	<p>Suspensão oral: 100.000 UI / mL</p> <p>Elixir: Espalhar pela boca a medida de 01 colher de sopa (10mL), por 01 a 03 minutos. 04 vezes ao dia. Durante 14 - 21 dias.</p> <p>Usuário de prótese: Colocar 5 gotas na prótese antes de utilizar.</p>	<p>Uso interno/Via Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Se houver comprometimento de orofaringe, o mesmo deverá engolir. Caso contrário, desprezar.
<p>Miconazol (Daktarin[®] - gel oral) (gel)</p>	<p>20 mg/g (Gel Oral): Aplicar na região da lesão 04 vezes ao dia durante 21 dias.</p> <p>Usuário de prótese: Aplicar uma fina camada na prótese antes de utilizar.</p>	<p>Via enteral/Uso Bucal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o seu uso, deve-se evitar a prescrição de outro medicamento na área infectada, principalmente produtos de caráter ácido, devido à inativação do miconazol em faixas baixas de pH.
<p>Fluconazol (Flucocin[®]; Zoltec[®]) (Cápsula)</p>	<p>Cápsula 150 mg: Tomar 01 comprimido via oral 01 vez por semana durante 3-4 semanas.</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação: Candidíase das mucosas, incluindo as candidoses orofaríngeas, esofágicas, mucocutâneas e broncopulmonares não invasivas. • Contraindicação: não usar concomitante com a eritromicina.
<p>Diazepam (Valium[®])</p>	<p>Pré-operatório: Adultos: 5 mg a 10 mg - 1 hora antes do procedimento.</p> <p>Pré-operatório: Crianças: 0,2-0,5 mg/kg - 1 hora antes do procedimento.</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Efeito sobre a capacidade de dirigir veículo e operar máquinas (aguardar 24 horas); • Não indicado para idosos; • Início de ação: 60 minutos; • Duração: 12 à 24 horas. • Contraindicações: Portadores de insuficiência respiratória grave; Portadores de glaucoma de ângulo estreito; Portadores de miastenia grave; Gestantes(1^o trimestre ao final da gestação); Crianças com comprometimento físico ou mental severo; História de hipersensibilidade aos benzodiazepínicos; Apneia do sono; Etilistas.
<p>Midazolam (Midazolam[®]; Sonolam[®]; Hipnazolam[®])</p>	<p>Pré-operatório: Adultos: 7,5-15 mg – 30 a 45 minutos antes do procedimento.</p> <p>Pré-operatório: Crianças: 0,25-0,5 mg/kg – 30 a 45 minutos antes do procedimento.</p>	<p>Uso interno/Via Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Causa amnésia anterógrada; • Sonolência; • Mais indicado em pacientes pediátricos; • Efeito sobre a capacidade de dirigir veículo e operar máquinas (aguardar 24 horas); • Hipnótico; • Início de ação: 30 minutos; • Duração: 1 à 2 horas; • Contraindicações: Portadores de insuficiência respiratória grave; Portadores de glaucoma de ângulo estreito; Portadores de miastenia grave; Gestantes(1^o trimestre ao final da gestação); Crianças com comprometimento físico ou mental severo; História de hipersensibilidade aos benzodiazepínicos; Apneia do sono; Etilistas.

Clonazepam (Clopan [®] ; Zilepan [®] ; Rivotril [®]) (Solução)	Solução oral 2,5 mg/ml: Aplicar 2-5 gotas sobre a língua 01 vez ao dia (noite). Durante 1-3 meses.	Uso interno/Via Bucal	● Indicação: Síndrome da ardência bucal
Naproxeno sódico (Flanax [®]) (comprimido)	Terapêutico: 550 mg de 24 em 24 horas	Uso interno/Via Oral	● Contraindicação: Evitar utilizar naproxeno sódico com AINES
Ciclobenzaprina (Miosan [®]) (comprimido revestido)	Terapêutico: 5 mg de 06 em 06 horas ou 10 mg da 12 em 12 horas	Uso interno/Via Oral	● Ciclobenzaprina diminui o fluxo salivar
Dipirona monoidratada, citrato de orfenadrina e cafeína anidra (Dorflex [®]) (Comprimido)	Terapêutico: 1 a 2 comprimidos, de 3 a 4 vezes por dia	Uso interno/Via Oral	● Dorflex é contraindicado para pacientes alérgicos a dipirona.
Carisoprodol (Mioflex [®]) (Comprimido)	Terapêutico: Dose mínima: um comprimido de 12 em 12 horas. Dose máxima: um comprimido de 08 em 08 horas.	Uso interno/Via Oral	● Carisoprodol é recomendado para pacientes que são sensíveis à ciclobenzaprina.
Ciclobenzaprina + cafeína (Miosan Caf [®]) (Comprimido revestido)	Terapêutico: 1 comprimido a cada 12 horas ou a cada 06 horas. Dose máxima 60 mg	Uso interno/Via Oral	● Ciclobenzaprina + cafeína diminui o fluxo salivar.
Capsaicina (Moment [®]) (Crema)	Crema 0,025% e 0,075%: Aplicar uma fina camada na área afetada de 3-4 vezes ao dia. Durante 1-3 meses.	Uso interno/Via Bucal	● Indicação: Síndrome da ardência bucal.
Pentoxifilina (Trental [®]) (Comprimido)	400 mg: Tomar 01 comprimido de 12 em 12 horas. Durante 1-3 meses.	Uso interno/Via Oral	● Indicação: Necroses ósseas.
Tocoferol (Vitamina E) (Comprimido)	5.000 UI: Tomar 01 comprimido de 12 em 12 horas. Durante 1-3 meses.	Uso interno/Via Oral	● Indicação: Necroses ósseas.
Bicarbonato de sódio (Pó)	Dissolver 01 colher de chá rasa em 01 copo de água em 200 mL. Bochechar 03 vezes ao dia como parte da higiene oral. Para usuário de prótese: Colocar as próteses nesta solução no período noturno.	Uso interno/Via Bucal	● Indicação: Candidíase. ● Indicação: Para neutralizar o meio bucal.
Pilocarpina (colírio)	1%: 1 gota/cada 7,5 kg de peso; 3 vezes por dia sublingual. Começar com 1 gota, aumentar 1 gota/dia, até no máximo 8 gotas.	Uso externo/Via ocular	● Contraindicação: asma, glaucoma e alterações cardíacas. Em caso de efeito colateral, voltar ao esquema do dia anterior e manter durante 30 dias. Fazer desmame (gota-a-gota).
Saliva artificial (bioXtra, Kin Hidrat, Saliform, Maninpulação)	Aplicar sempre que sentir a boca seca.	Uso interno/Via Bucal	● Indicação: Xerostomia. ● Indicação: Hipossalivação.
Dióxido de cloro estabilizado (Halicare [®])	Fazer bochecho 3 vezes ao dia após higiene oral.	Uso interno/Via Bucal	● Dióxido de cloro estabilizado é indicado para hipossalivação e halitose.
Bepantol[®] Baby	Aplicar nos lábios para hidratação.	Uso interno/Via Bucal	● Indicação: Lábios ressecados.
Solução enzimática (bioXtra [®])	Fazer bochecho 3 vezes ao dia após higiene oral.	Uso interno/Via Bucal	● Indicação: Xerostomia. ● Indicação: Hipossalivação.

II.2 Como redigir uma correta prescrição medicamentosa?

1. Identificação da Instituição ou do profissional

2. Cabeçalho

- Nome do paciente; Endereço; Vias de administração do medicamento

USO INTERNO	USO EXTERNO
Oral, Sublingual, Bucal, Retal	Percutânea, Intramuscular, Intravenosa, subcutânea, Intra-articular, Inalatória, Submucosa e subperiosteia.

3. Inscrição

- Nome do medicamento; Concentração do medicamento; Quantidade total do medicamento prescrito pelo profissional.

4. Orientação

(Explicação ao paciente sobre como fazer o uso do medicamento)

- Dose; Horários; Duração.

OBSERVAÇÃO 1: Informações relativas aos cuidados pós-operatórios deverão estar contidas fora do corpo da prescrição de medicamentos, em uma folha de receituário anexa ou por meio de impressos explicativos.

OBSERVAÇÃO 2: Evitar deixar espaços em branco na prescrição.

OBSERVAÇÃO 3: A prescrição medicamentosa deve ser realizada em letra legível (de preferência em letra de forma) quando escrita a mão. Porém, o profissional pode optar em realizá-la pelo computador tendo apenas a obrigatoriedade de sua assinatura e data escritas à caneta.

OBSERVAÇÃO 4: Antibióticos, analgésicos opioides e antiinflamatórios específicos de COX-2 devem ser prescritos em receituário de controle especial receituário tipo C (cor branca).

OBSERVAÇÃO 5: Ansiolíticos e benzodiazepínicos devem ser prescritos em receituário tipo B (cor azul).

5. Nome, nº do CRORJ, Data e assinatura do profissional

6. Endereço da instituição ou consultório do profissional



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Odontologia
Disciplina de Cirurgia Oral Menor



Paciente: *Arthur Antunes Coimbra.*
Endereço: *Rua Lucinda Barbosa, 10 – Quintino, RJ*

Uso interno/Via oral

1. Nimesulida 100 mg 04 comprimidos
Tomar 01 (um) comprimido de 12 (doze) em 12 (doze). Durante 2 (dois) dias.

2. Dipirona 1 g 08 comprimidos
Tomar 01 (um) comprimido de 06 (seis) em 06 (seis). Durante 2 (dois) dias.

Uso interno/Via bucal

3. Clorexidina 0,12% 01 frasco
Banhar a região da cirurgia 03 (três) vezes ao dia. Durante 7 (sete) dias.
Utilizar esta medicação 30 minutos após a escovação.

Leovegildo L. da G. Júnior
CRO: 1981
Niterói, 23/11/2019

Rua Mario Santos Braga, 28 - Centro, Niterói - RJ, 24020-140. (21) 2629-9920.

EVITE ESPAÇO
EM BRANCO

III. CONCLUSÃO

O uso da tabela nas clínicas odontológicas visa ofertar ao aluno acesso aos principais medicamentos juntamente com os aspectos conceituais e fundamentais para confecção de uma receita clara e objetiva. Essa medida educativa, portanto, minimiza os problemas acerca da terapêutica e da farmacologia e colabora com a segurança do futuro profissional na tomada de decisões para o melhor tratamento medicamentoso.

REFERÊNCIAS

1. Pepe, V. L. E., Castro, C. G. S. O. A interação entre prescritores, dispensadores e pacientes: informação compartilhada como possível benefício terapêutico. Cad. Saúde Pública. 2000; 16 (3): 815-22.
2. Gleicy Fátima Medeiros de Souza, Kelly Fabíola Freitas Borges da Silva, André Ricardo Moreira de Brito. Prescrição medicamentosa em Odontologia: normas e condutas. 8 Cad. Saúde Colet., 2011, Rio de Janeiro, 19 (2): 208-214.
3. Brito, T. A., Castilho, L. S., Paixão, H. H. Os estudantes de odontologia e a (in) segurança para prescrever medicamentos. Arq. Centro Estud. Curso de Odontol. 1996; 32 (1): 51-64.
4. Andrade, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia - Artes Médicas, 3ª Ed 6 2014.
5. Yagiela, J.A. Farmacologia e terapêutica para dentistas – Elsevier Editora, 6º ED., 2011
6. www.anvisa.gov.br. Visto em 28 de fevereiro de 2020 às 17:52h.
7. A guideline from the American Heart Association - Rheumatic Fever, Endocarditis, and Kawasaki Disease Committee, Council on Cardiovascular Disease in the Young, and the Council on Clinical Cardiology, Council on Cardiovascular Surgery and Anesthesia, and the Quality of Care and Outcomes Research Interdisciplinary Working Group. Circulation. 2007;116:1736-1754.
8. ADA. Antibiotic prophylaxis prior to dental procedures. Oral Health Topics 2017 [cited 31st March 2017]; Available from: <http://www.ada.org/en/member-center/oral-health-topics/antibiotic-prophylaxis>.